

Menopausa prejudica vida sexual feminina

Metade das mulheres apresenta redução da libido

Yarek Waszul/The New York Times

Jane E. Brody

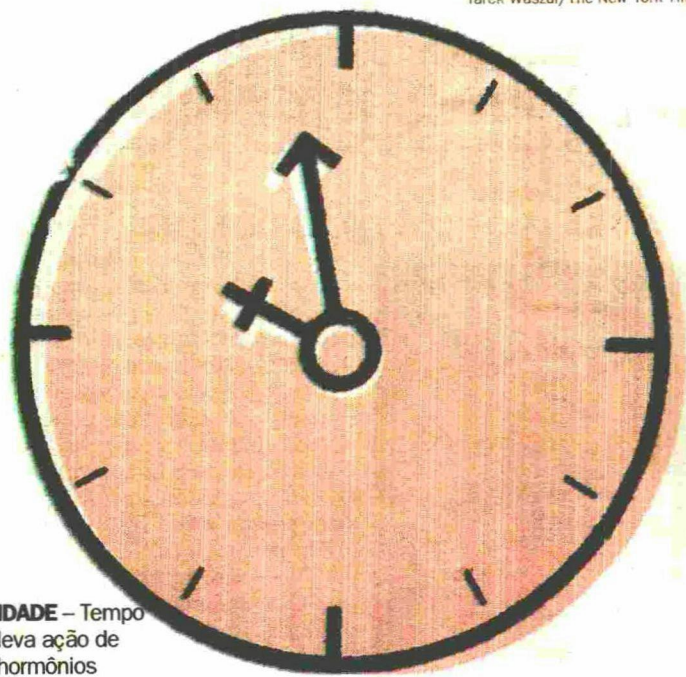
THE NEW YORK TIMES

Os efeitos da menopausa na vida sexual é uma das principais preocupações das mulheres que enfrentam o problema. Com muita vida pela frente, mas poucos ou nenhum hormônio que estimula uma vida sexual robusta, muitas viram o desejo sexual diminuir ou desaparecer, têm dificuldades de chegar ao orgasmo ou sentem dor na relação sexual devido a mudanças na vagina decorrentes da menopausa.

Linda, por exemplo, que mora em Pittsburgh, tinha 52 anos e se casou recentemente quando seu interesse vibrante por sexo subitamente despencou, o que a levou a buscar uma forma de resgatá-lo.

Uma situação mais comum é descrita por Pat Wingart e Barbara Kantrowitz em seu livro *Is it hot in here or is it me?* (*Está calor aqui dentro ou sou eu?*): “Você não está a fim na maioria das vezes. Quase todas as noites, você só quer que o parceiro vire para o lado e durma. Quando você sente vontade, leva uma eternidade para se excitar. Às vezes, o sexo é mais doloroso do que prazeroso”.

Numa pesquisa com 580 mulheres na menopausa conduzida pelo Conselho de Educação e In-



IDADE – Tempo leva ação de hormônios

formação sobre Sexualidade dos Estados Unidos (Siecus, na sigla em inglês), 45% admitiram redução do desejo sexual depois da menopausa, 37% não tiveram mudanças e 10% apresentaram um aumento.

Jennifer E. Potter, de Harvard, e Beth Israel, do Centro Médico de Boston, disseram que entre os fatores físicos estão menos irrigação

sanguínea nos órgãos genitais, diminuição de lubrificação vaginal e reduzida resposta às carícias.

Para tratar o problema, muitas tomam estrogênio via oral. Para proteger o útero do câncer o estrogênio precisa ser combinado com progestina. Aplicação vaginal de estrogênio via creme, anel ou tablete também são opções.